

inspecionados 550 animais; monitoradas 44 porteiras localizadas na linha de fronteira; lavrados 18 autos de infração por inconformidade de saldo, que caracterizam trânsito de animal sem GTA e realizadas 3.989 visitas a propriedades. Nos animais inspecionados foi observada a presença de: abscesso, acidente ofídico, alopecia generalizada, artrite, botulismo, caquexia, claudicação lesão membro posterior, diarreia, doença nervosa, edema por trauma na mandíbula, fotossensibilização, fratura do úmero, gabarro, hérnia, infestação por carrapatos, lesão articular, lesões traumáticas de casco, luxação, má formação, miíase, natimortos, necrose de ponta de cauda, papilomatose, perda do casco por traumatismo, pododermatite, poliartrite, retenção de placenta, úlcera de casco e traumatismo seguido de miíase interdígital. De acordo com os objetivos propostos, os resultados alcançados foram considerados satisfatórios e confirmam a importância da manutenção das atividades nas etapas futuras com atendimento das necessidades registradas para a evolução dos procedimentos de vigilância veterinária, vacinação, cadastramento e educação sanitária na região de fronteira no Estado de MT. **Palavras-chave:** Fronteira. Vacinação. Vigilância veterinária.

74 SURTO DE PSEUDOVARIOLA E ESTOMATITE PAPULAR EM BOVINOS NO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL

Pseudocowpox and papular stomatitis in Mato Grosso State, Brazil

ARRUDA, F. P.^{1,3}; SILVA, J. A. G.¹; MUTZENBERG, E. R.¹; VIEIRA, Á. J. D.²; SOUZA, G. G.¹; CAMPESATTO, J. C. B.¹; SOUZA, M. A.³; NEGREIROS, R. L.¹
 1 Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso - INDEA, Rua 02, S/n. - Ed. Ceres - 2º Andar - Centro Político Administrativo, CPA - CEP: 78050-970, Cuiabá/MT, Brasil. E-mail: epidemiologia_ccda@indea.mt.gov.br.
 2 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Várzea Grande, MT, Brasil.
 3 Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, MT, Brasil.

A vigilância epidemiológica das enfermidades vesiculares no Estado de Mato Grosso, Brasil, é uma atribuição do Serviço Veterinário Oficial (SVO) e consiste na identificação, atendimento e resolução precoce dos eventos notificados, com redução dos efeitos midiáticos, prejuízos econômicos e implicações de saúde pública. O presente resumo descreve o diagnóstico diferencial por teste laboratorial comparado com a morfologia das lesões encontradas em um surto de pseudovariola e estomatite papular em bovinos no Estado de Mato Grosso e analisa se as diferenças morfológicas seriam suficientes para a indicação de um diagnóstico presuntivo. No período de março a abril de 2015 no município de Mirassol D'Oeste, região Sudoeste do Estado de Mato Grosso, em um lote de 286 animais foram identificados 21 casos de doença vesicular em bezerras desmamadas com cinco a 12 meses de idade. As lesões encontradas apresentavam características papulares, vesiculares e ulcerativas e persistiam por sete a dez dias. As lesões vesiculares e ulcerativas mediam de 0,5cm a 4,0cm de diâmetro e tinham formato arredondado e bordos definidos, os quais por vezes apresentavam-se em fase de cicatrização com a presença de crostas. As papulares mediam 0,5cm de diâmetro de formato arredondado a irregular, com bordos elevados e definidos e coloração variando de amarelada a levemente avermelhada acometendo a mucosa oral e espelho nasal. Foram colhidas amostras dos 21 bovinos (suabes, biópsias do epitélio e soro sanguíneo), acondicionadas sobre refrigeração e encaminhadas ao LANAGRO-MG. O tempo consumido pelo SVO da colheita até o diagnóstico final foi de onze dias. As análises foram realizadas conforme protocolo para doenças vesiculares e foram negativas para a febre aftosa e estomatite vesicular e posteriormente foram submetidas aos diferenciais para essas enfermidades. O resultado final do sequenciamento de nove amostras com PCR positivos para Parapoxivirus indicou que seis bovinos estavam infectados com *pseudocowpox* vírus (Pseudovariola Bovina) e um com vírus da estomatite papular bovina. A combinação do resultado laboratorial, inspeção clínica dos bovinos, observação das características morfológicas das lesões e aspectos epidemiológicos confirmaram o diagnóstico dessas duas doenças. A similaridade das lesões observadas dificulta o estabelecimento de um diagnóstico presuntivo, sendo necessária a confirmação laboratorial. A presença do vírus da pseudovariola circulando simultaneamente ao da estomatite papular indica a necessidade de precisão no diagnóstico laboratorial e em tempo hábil para evitar aplicação de medidas restritivas específicas para a febre aftosa e ruídos na comunicação dos fatos, reforçando a importância

da vigilância síndromica para doenças vesiculares, com o emprego de medidas efetivas e do aperfeiçoamento na descrição das lesões encontradas a campo para que os resultados dos exames laboratoriais sejam apoiados por informações de ordem clínica e epidemiológica consistentes. **Palavras-chave:** *Pseudocowpox* vírus. Pseudovariola e estomatite papular em bovinos. Doenças vesiculares.

75 FOCO DE RAIVA EM HERBÍVORO NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CEARÁ, NO MÊS DE JULHO DE 2015

Rabies outbreaks in herbivores in Fortaleza-Ceará, in July 2015

LOUREIRO, A. M.; GONÇALVES, A. G. M.; SILVA, A. W. L.; MORENO, J. O.; SOBREIRA NETO, J. A.
 Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI). Av. Bezerra de Menezes, 1.820, CEP: 60325-002, Fortaleza, CE, Brasil. E-mail: avatar.loureiro@adagri.ce.gov.br.

A Raiva é uma zoonose de importância significativa para a saúde pública que acarreta prejuízos econômicos aos pecuaristas. É uma doença viral de notificação obrigatória no Brasil, com aproximadamente 100% de letalidade e que apresenta sintomatologia nervosa, com paralisia dos membros, movimentos de pedalagem, agressividade e convulsões. Os morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus* são os principais responsáveis pela manutenção do vírus no ambiente rural e pela espoliação dos animais de produção. No município de Fortaleza-CE, no dia 1º de julho de 2015, a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará (ADAGRI) recebeu notificação de um criador informando que um bovino, ao retornar do pastejo, não se levantou mais e que sua cabeça estava fixa para o lado esquerdo. O proprietário relatou ainda que os demais animais da propriedade e os da região não apresentavam espoliação por morcego e acrescentou que nunca visualizou morcegos na propriedade, mas já havia visto animais silvestres na região. Fiscais estaduais agropecuários foram até a propriedade para investigar a notificação e, segundo anamnese e sinais clínicos verificados, observaram alteração de comportamento, paralisia flácida dos membros anteriores e posteriores, depressão, ataxia e não havia sinais de espoliação por morcegos. Adicionalmente, a propriedade faz divisa com plantações desconhecidas e não possui manejo adequado no que se refere aos aspectos higiênico, sanitário e nutricional. No dia seguinte o animal veio a óbito e o fiscal retornou à propriedade para realizar a coleta do Sistema Nervoso Central do bovino. O material foi refrigerado e foram preenchidos os Formulários Epidemiológicos padronizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Posteriormente, a amostra foi encaminhada ao Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (LACEN) para análise. As metodologias empregadas para diagnóstico de Raiva foram a Imunofluorescência Direta (IFD) e a Prova Biológica, ambas positivas para o referido material. Após resultado da técnica de IFD, o fiscal retornou à propriedade para informar o resultado positivo da amostra ao proprietário e realizar as devidas orientações sanitárias. Tendo em vista que o animal acometido e os outros demais da propriedade não apresentavam sinal de espoliação por morcegos hematófagos, é levantada a necessidade da realização de estudos epidemiológicos adicionais na região e que a vigilância seja fortalecida no Estado, para ser identificado o real transmissor do vírus da Raiva ao bovino, e desencadeadas as ações de profilaxia e controle pertinentes. **Palavras-chave:** Raiva. Herbívoros. Epidemiologia. Fortaleza.

76 CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM BOVINOS NO ESTADO DE MATO GROSSO, BRASIL, 2005-2014

Morphological characterization of central nervous system diseases in cattle in the state of Mato Grosso, Brazil, 2005-2014

ARRUDA, F. P.^{1,2}; LIMA, H. C. G.¹; RONDELLI, L. A. S.¹; MORAES, L. G.²; PESCADOR, C. A.¹; COLODEL, E. M.¹
 1 Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Av. Fernando Corrêa da Costa, 2.367 - Bairro Boa Esperança. Cuiabá - MT - CEP: 78060-900, Cuiabá, MT.
 2 Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso, Cuiabá, MT. E-mail: felipe_fp_@hotmail.com.

O Brasil tem no agronegócio um importante pilar de sua economia e o setor da bovinocultura é um dos mais importantes, devido às exportações de seus